

Relatório e Contas

OPTIMIZE CAPITAL REFORMA PPR MODERADO
FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO

PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE

2011



Índice

1	Relatório de Gestão.....	3
	Enquadramento Geral da actividade até 30 de Junho de 2011	4
2	Balanço e Demonstrações Financeiras	8
	Balanço em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 - Activo.....	9
	Balanço em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 – Capital e Passivo.....	10
	Demonstração de resultados em 30 de Junho de 2011 e 2010.....	11
	Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010.....	12
3	Anexos	13
	Notas anexas às Demonstrações Financeiras.....	14
4	Relatório de Auditoria sobre Informação Semestral.....	20

| 1 Relatório de Gestão

Enquadramento Geral da actividade até 30 de Junho de 2011

Mercados financeiros no 1º semestre de 2011

A evolução dos mercados financeiros no primeiro semestre de 2011 caracterizou-se por uma forte volatilidade, provocada:

- Pelos choques provocados pelas várias “revoluções” nos países do Magreb (Tunísia, Líbia, Egipto, Líbano, Síria, ...) e a catástrofe natural e nuclear sofrida pelo Japão.
- Pelos receios ligados à degradação da situação financeira das contas públicas dos estados “periféricos” da Europa, em particular na Grécia, Irlanda e Portugal, e ao possível envolvimento dos credores privados num novo plano de ajuda à Grécia
- Pelo impacto do fim progressivo das medidas de “quantitative easing” aplicadas nos Estados Unidos, o regresso a uma política de taxas de juros menos acomodatória na Europa, e as suas consequências em termos de arrefecimento do crescimento económico

Neste contexto, várias classes de activos sofreram perdas:

- As obrigações soberanas de países como a Grécia, Portugal e Espanha, sofreram uma forte desvalorização, necessitando uma intervenção por parte do FMI e do Fundo de Intervenção da zona Euro em Portugal, e a criação de um novo programa de ajuda à Grécia.
- As obrigações soberanas de países AAA (Alemanha, França, ...) sofreram de uma antecipação da subida das taxas de juros por parte do BCE, de forma a combater a inflação que permanece em valores superiores à zona de conforto do BCE (1%-2%).
- As acções emergentes sofreram num contexto de fortes receios de inflação, nomeadamente do lado das economias da China e do Brasil, que levaram os governos a aplicar políticas monetárias restritivas através de subidas das taxas de juros, acesso restrito ao crédito e impostos sobre os movimentos financeiros.

Desempenho do fundo no 1º semestre de 2011

Neste contexto de mercado extremamente volátil e negativo, a estratégia de gestão desenvolvida pela Optimize Investment Partners permitiu resistir em parte às quedas sofridas pelos mercados, nomeadamente pelo forte impacto da desvalorização da dívida soberana portuguesa. O fundo Optimize Capital Reforma PPR Moderado sofreu assim uma performance negativa de -3,14% no período.

Esperamos para o segundo semestre de 2011 uma “normalização” dos mercados de dívida e de acções na Europa, o que deveria permitir ao nosso fundo uma recuperação do seu desempenho. A exposição do fundo aos mercados de acções e de obrigações, nomeadamente à dívida soberana portuguesa, será adaptada em consequência.

Características Principais do Fundo

Entidade Gestora: Optimize Investment Partners SGFIM, S.A.
Av. Fontes Pereira de Melo n.º21 4.º 1050-116 Lisboa
Capital social de € 1.538.470
Contribuinte n.º508 181 321

Início de Actividade do fundo: 19 de Agosto de 2010

Política de Rendimentos: Não distribui rendimentos

Comissão de Gestão: 1,2% ao ano (taxa nominal)

Comissão de Depositário: 0,25% ao ano (taxa nominal)

Entidade Depositária: Banco Carregosa, SA

Objectivo do fundo: O Objectivo do Fundo, enquanto fundo de poupança-reforma é incentivar a poupança de médio-longo prazo, como complemento de reforma, através de uma carteira diversificada de activos com exposição aos mercados de obrigações e acções.

A carteira do Fundo será constituída por activos de elevada liquidez, nomeadamente:

- Valores mobiliários: acções, obrigações com direito de subscrição de acções, obrigações convertíveis em acções, warrants e qualquer outro tipo de valor que confira o direito de subscrição de acções, seja convertível em acções ou tenha a remuneração indexada a acções; títulos de dívida pública e privada e títulos de participação; Instrumentos do mercado monetário: Activos de curto prazo (nomeadamente certificados de depósito, depósitos bancários, aplicações nos mercados interbancários, papel comercial e Bilhetes de tesouro, denominados em euros ou noutras moedas estrangeiras);
- Unidades de participação de outros Fundos;
- Instrumentos financeiros derivados.
- O Fundo terá sempre um mínimo de 75% do seu património investido obrigações ou outros instrumentos de investimento colectivo cuja política de investimento seja maioritariamente constituída por obrigações de risco de crédito reduzido de emitentes da União Europeia e Internacionais com notação de rating de “investment grade” (mínimo BBB-, pela Standard & Poors e Baa3 pela Moody's).
- O Fundo poderá investir até ao limite de 5% do seu valor líquido global em acções, obrigações convertíveis, ou que confirmem direito à subscrição de acções, ou outros instrumentos que permitam uma exposição aos mercados accionistas, designadamente participações em instituições de investimento colectivo cuja política de investimento seja constituída maioritariamente por acções.

- O Fundo poderá investir em unidades de participação de fundo de investimento mobiliários e imobiliários incluindo os fundos gerido pela Sociedade Gestora, cujos objectivos sejam compatíveis com os do fundo bem como partes de outras instituições de investimento colectivo que respeitem ou não os requisitos de legislação nacional adoptada por forças das Directivas do Conselho nº85/611/CEE de 20 de Dezembro e nº 2001/108/CE de 21 de Janeiro. No caso do Investimento em Organismos de Investimento Colectivo geridos pela Sociedade Gestora esta não pode cobrar comissões de subscrição e de resgate (reembolso). Este fundo investirá maioritariamente em activos denominados em Euros.

Em condições normais o OIC não efectua cobertura de risco cambial, salvo se a gestão o considerar como adequado, face às expectativas de que as moedas estrangeiras se possam desvalorizar de forma relevante.

Não se encontram definidas regras sobre a incidência geográfica dos seus investimentos.

O Fundo não privilegia em termos de investimentos, sectores económicos específicos. E não adopta parâmetros de referência.

O Fundo, tendo uma política de investimento global, investe nos mercados financeiros internacionais através dos activos que o integram, em mercados regulamentados de Estados membros da União Europeia ou de outros estados membros da OCDE, incluídos na lista de mercados elegíveis divulgados no sistema de difusão de informação da CMVM, com funcionamento regular, reconhecidos e abertos ao público. Os investimentos em mercados que não constam no acima referido está limitado a 10% do Valor Líquido global do fundo. Tendo em conta o contexto extremamente volátil dos mercados durante o período considerado, a política de gestão seguida foi cautelosa e diversificada, o que permitiu preservar o valor do fundo.

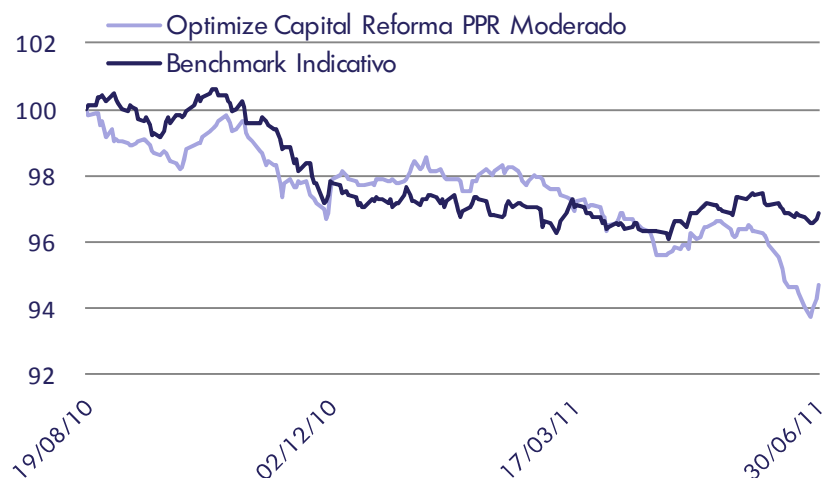
Alocação de activos em 30/06/2011

	Fundo	Benchmark indicativo
Acções Europa	4,0%	5,0%
Acções resto do mundo	0,6%	0,0%
Obrigações do Estado	23,1%	50,0%
Obrigações de empresas	66,0%	40,0%
Tesouraria	6,3%	5,0%

O benchmark indicativo do fundo é composto pelos seguintes índices:

Obrigações Governamentais – Bloomberg Bond Index Euro Govt All	50%
Obrigações de Empresas – FTSE Euro Corporate Bond All Maturities	40%
Acções Europa – MSCI Europe	5%
Monetário – EuroMTS Eonia	5%

Evolução comparativa do fundo desde a sua constituição



Principais posições do fundo

Título	Valor em carteira*	Peso
OT Portugal 4.375% 06/14	63 141,88 €	14,4%
OT Portugal 5% 06/15/12	38 186,77 €	8,7%
Amundi Euro High Yield	46 274,69 €	10,5%
Invesco Euro Corporate Bond	66 165,87 €	15,1%
Morgan Stanley Emerging Local Debt	47 922,82 €	10,9%
Pictet Euro High Yield	58 633,21 €	13,3%
Schroder ISF Euro Corporate Bond	71 028,44 €	16,2%
Optimize Investimento Activo	20 560,40 €	4,7%

* Os valores em carteira incluem o juro corrido

Lisboa, 31 de Julho de 2011

O Conselho de Administração da Optimize Investment Partners SGFIM SA

2 Balanço e Demonstrações Financeiras

Balanço em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 - Activo

ACTIVO	Nota	2011			2010	
		Activo Bruto	Mais-valias	Menos-valias/ /provisões	Activo líquido	Activo líquido
Carteira de títulos						
Obrigações	3	115 803,60	0,00	14 690,80	101 112,80	238 769,20
Acções		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OICVM de acções	3	19 286,76	1 273,64	0,00	20 560,40	23 666,62
OICVM de obrigações	3	285 480,40	6 240,10	1 695,47	290 025,03	321 469,07
OICVM de tesouraria		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros OICVM		0,00	0,00	0,00	0,00	1 772,81
		<u>420 570,76</u>	<u>7 513,74</u>	<u>16 386,27</u>	<u>411 698,23</u>	<u>585 677,70</u>
Terceiros						
Contas de devedores		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Disponibilidades						
Depósitos à ordem	3	30 111,75	0,00	0,00	30 111,75	112 500,39
Acréscimos e diferimentos						
Acréscimos de proveitos	10	215,85	0,00	0,00	215,85	3 310,72
Despesas com custo diferido		0,00	0,00	0,00	0,00	3 240,47
Outros acréscimos e diferimentos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		<u>215,85</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>215,85</u>	<u>6 551,19</u>
Total do Activo		<u>450 898,36</u>	<u>7 513,74</u>	<u>16 386,27</u>	<u>442 025,83</u>	<u>704 729,28</u>
Número total de unidades de participação em circulação		46 410,90				62 895,73

Balanço em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 – Capital e Passivo

		2011	2010
CAPITAL E PASSIVO			
	Nota		
Capital do OIC			
Unidades de Participação	1	464 108,98	628 957,26
Variações Patrimoniais	1	-1 049,15	-3 905,26
Resultados Transitados	1	-10 187,68	0,00
Resultado líquido do exercício	1	-13 428,64	-10 187,68
Total do Capital do OIC		439 443,51	614 864,32
Terceiros			
Resgate a pagar aos participantes		0,00	0,00
Comissões a pagar	10	2 455,90	744,14
Outras contas de credores		0,00	89 036,03
		<u>2 455,90</u>	<u>89 780,17</u>
Acréscimos e diferimentos			
Outros acréscimos e diferimentos	10	126,42	84,79
Total do Passivo		2 582,32	89 864,96
Total do Capital do OIC e do Passivo		442 025,83	704 729,28
Valor da unidade de participação		9,4685	9,7759

Demonstração de resultados em 30 de Junho de 2011 e 2010

CUSTOS E PERDAS	Nota	2011	2010	PROVEITOS E GANHOS	2011	2010
Custos e Perdas Correntes				Proveitos e Ganhos Correntes		
Juros e custos equiparados				Juros e rendimentos equiparados		
Da carteira de títulos e outros activos		12,72	-	Da carteira de títulos e outros activos	2 331,14	-
De operações correntes		0,00	-	De operações correntes	449,54	-
Comissões e taxas				Rendimento de títulos e outros activos		
Da carteira de títulos e outros activos	15	5 923,42	-	Da carteira de títulos e outros activos	0,00	-
Outras, de operações correntes		0,00	-	Ganhos em operações financeiras		
Perdas em operações financeiras				Na carteira de títulos e outros activos	8 132,40	-
Na carteira de títulos e outros activos		18 309,77	-	Em operações extrapatrimoniais	0,00	-
Em operações extrapatrimoniais		85,55	-	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	0,02	-
Impostos						
Impostos sobre rendimentos		0,00	-			
Impostos indirectos		10,28	-			
Outros Custos e Perdas Correntes		0,00	-			
Custos e Perdas Eventuais				Proveitos e Ganhos Eventuais		
Outros Custos e Perdas Eventuais		0,00	-	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	0,00	-
Resultado líquido do exercício (positivo)		0,00	-	Resultado líquido do exercício (negativo)	13 428,64	-
		<u>24 341,74</u>	<u>0,00</u>		<u>24 341,74</u>	<u>0,00</u>

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010

	2011	2010
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	1 271 713,42	776 090,46
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	1 522 741,60	62 002,43
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	-251 028,18	714 088,03
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ACTIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros activos	286 558,36	52 681,69
Reembolso de títulos	0,00	0,00
Rendimento de títulos e outros activos	5 500,00	1 183,84
Juros e proveitos similares recebidos	7 122,64	1 267,62
Outros recebimentos relacionados com a carteira	44 659,61	0,00
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros activos	122 653,60	672 222,27
Juros e custos similares pagos	3 956,16	5 085,51
Comissões de bolsas suportadas	0,00	0,00
Comissões de corretagem	234,74	52,14
Outras taxas e comissões	20,80	1,53
Outros pagamentos relacionados com a carteira	44 659,61	0,00
Fluxo das operações da carteira de títulos	172 315,70	-622 228,30
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	21 510,56	97 772,45
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0,00	0,00
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0,00	0,00
Pagamentos:		
Operações cambiais	21 698,77	75 000,00
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0,00	0,00
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0,00	0,00
Fluxo das operações a prazo e de divisas	-188,21	22 772,45
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	441,81	0,00
Pagamentos:		
Comissão de gestão	2 887,33	1 753,98
Comissão de depósito	627,16	375,40
Juros devedores de depósitos bancários	4,99	0,00
Impostos e taxas	410,28	2,41
Outros pagamentos correntes	0,00	0,00
Fluxo das operações de gestão corrente	-3 487,95	-2 131,79
Saldo dos fluxos de caixa do período	-82 388,64	112 500,39
Disponibilidades no início do período	112 500,39	0,00
Disponibilidades no fim do período	30 111,75	112 500,39

| 3 Anexos

Notas anexas às Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o disposto no Regulamento 16/03 da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários discriminam-se, no presente anexo, as informações complementares às Demonstrações Financeiras a 30 de Junho de 2011.

As notas que se seguem estão expressas em Euros e respeitam à ordem que preconiza o plano de contas dos Organismos de Investimento Colectivo para o Anexo às Demonstrações Financeiras.

As notas 2,5,6,7,8,9,10, 11,e 14 não são aplicáveis tendo por conseguinte sido omitidas.

Nota 1 - Número de Unidades de Participação emitidas, resgatadas e em circulação no período em referência, bem como a comparação do VLGF e da UP e factos geradores das variações ocorridas:

	Saldo em 31.12.2010	Subscrições	Resgates	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 30.06.2011
Valor base	628 957,26 €	1 400 258,61 €	1 565 106,89 €	- €	- €	464 108,98 €
Diferença para o valor base	- 3 905,26 €	- 39 509,16 €	- 42 365,27 €	- €	- €	- 1 049,15 €
Resultados acumulados	- €	- €	- €	- 10 187,68 €	- €	- 10 187,68 €
Resultado líquido do exercício	- 10 187,68 €	- €	- €	10 187,68 €	- 13 428,64 €	- 13 428,64 €
	<u>614 864,32</u>	<u>1 360 749,45</u>	<u>1 522 741,62</u>	<u>0,00</u>	<u>- 13 428,64</u>	<u>439 443,51</u>
Número de unidades de participação	<u>62 895,73</u>	<u>140 025,86</u>	<u>156 510,69</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>46 410,90</u>
Valor da unidade de participação	<u>9,7759</u>			<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>9,4685</u>

Número de participantes por escalão a 30 de Junho de 2011. O número de participantes em função do Valor Líquido Global do Fundo apresenta o seguinte detalhe:

	Participantes em 30.06.2011
- Superior a 25%	0
- De 10% a 25%	4
- De 5% a 10%	2
- De 2% a 5%	4
- De 0,5% a 2%	7
- Inferior a 0,5%	56
Total	73

Ano	Meses	Valor Líquido Global do Fundo	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2011	Janeiro	463 469,54	9,7513	47 529,18420
	Fevereiro	477 190,34	9,8043	48 671,48428
	Março	435 302,46	9,6341	45 183,60896
	Abril	430 485,08	9,5855	44 910,13206
	Mai	440 842,71	9,6493	45 686,68760
	Junho	439 443,51	9,4685	46 410,89959

Nota 3 - Inventário da carteira em 30 de Junho de 2011

Activo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1 - VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11-Mercado Capitais						
111-Títulos de Renda Fixa						
11113-OT Taxa Fixa, MLP						
OT PGB 4.375% 06/14	76 560,00 €	- €	13 552,00 €	63 008,00 €	133,88 €	63 141,88 €
OT PGB 5% 06/15/12	39 243,60 €	- €	1 138,80 €	38 104,80 €	81,97 €	38 186,77 €
Sub-total	115 803,60 €	- €	14 690,80 €	101 112,80 €	215,85 €	101 328,65 €
112-Títulos de Renda Variável						
11252-Fundos de Obrigações						
Amundi Eur High Yield	44 999,99 €	1 274,70 €	- €	46 274,69 €	- €	46 274,69 €
Invesco ? CRP BOND-C	65 000,00 €	1 165,87 €	- €	66 165,87 €	- €	66 165,87 €
MS Emerging Debt	49 618,29 €	- €	1 695,47 €	47 922,82 €	- €	47 922,82 €
Pictet-EUR High Yield	55 862,12 €	2 771,09 €	- €	58 633,21 €	- €	58 633,21 €
Schd ISF ? Corp Bond	70 000,00 €	1 028,44 €	- €	71 028,44 €	- €	71 028,44 €
Sub-total	285 480,40 €	6 240,10 €	1 695,47 €	290 025,03 €	- €	290 025,03 €
11253-Fundos Mistos						
UP OPT INV ACTMO	19 286,76 €	1 273,64 €	- €	20 560,40 €	- €	20 560,40 €
Sub-total	19 286,76 €	1 273,64 €	- €	20 560,40 €	- €	20 560,40 €
SUB-TOTAL	420 570,76 €	7 513,74 €	16 386,27 €	411 698,23 €	215,85 €	411 914,08 €
12-Mercado Monetário à Vista						
121-Depósitos à Ordem						
1211-Moeda Nacional						
12111-Disponibilidades						
Contas Correntes	30 111,74 €	- €	- €	30 111,74 €	- €	30 111,74 €
1212-Moeda Estrangeira						
12121-Disponibilidades						
Contas Correntes USD	0,01 €	- €	- €	0,01 €	- €	0,01 €
Sub-TOTAL	30 111,75 €	- €	- €	30 111,75 €	- €	30 111,75 €
Total	450 682,51	7 513,74	16 386,27	441 809,98	215,85	442 025,83

Nota 4 - Valorização de Activos e Instrumentos Financeiros Cotados e não cotados

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do fundo pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do Fundo é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.

As 17 horas representam o momento relevante do dia para:

- Efeitos de valorização dos activos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos activos que irão compor a carteira do Fundo;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transacções efectuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente
- c) Os activos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) As compras de títulos e de direitos de subscrição são registadas, na data de transacção, pelo seu valor efectivo de aquisição e valorizadas diariamente ao seu valor de mercado.
- e) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transacção as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transaccionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- f) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- g) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- h) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

- i) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- as ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código de Valores Mobiliários;
 - modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do activo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efectuada por entidade subcontratada;
- j) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- k) O critério valorimétrico de saída é FIFO.

Nota 10 - Responsabilidades de e com terceiros a 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010

Terceiros - Passivo

	2011	2010
Subscrições pendentes	<u>0,00</u>	<u>89 036,03</u>
Comissão de gestão a pagar	419,35	612,02
Comissão de auditoria	1 845,00	0,00
Comissão de depósito a pagar	91,55	132,12
Taxa de supervisão	<u>100,00</u>	<u>0,00</u>
	<u>2 455,90</u>	<u>744,14</u>
Operações de bolsa a regularizar	0,00	0,00
Imposto a liquidar sobre dividendos	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	<u>2 455,90</u>	<u>89 780,17</u>

A rubrica de Subscrições pendentes a 31 de Dezembro de 2010 inclui um volume significativo de subscrições ocorridas nos últimos dias do ano de 2010. Dado que as subscrições são efectuadas a "preço desconhecido" a sua regularização apenas ocorreu no primeiro dia útil de 2011.

Acréscimos e Diferimentos - Activo

	2011	2010
Proveitos a receber de:		
Carteira de títulos	215,85	0,00
<i>Juros corridos de obrigações</i>	<i>215,85</i>	<i>0,00</i>
Outros Acréscimos de Proveitos	0,00	0,00
Despesas com custo diferido	0,00	0,00
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	<u>215,85</u>	<u>0,00</u>

Acréscimos e diferimentos -Passivo

	2011	2010
Taxa de supervisão	0,00	0,00
Taxa IES	126,42	84,79
Outros acréscimos de custos	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	<u>126,42</u>	<u>84,79</u>

Nota 12 - Quadro de exposição ao risco taxa de juro

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-patrimoniais (B)				Saldo (A)±(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	101 112,80 €	- €	- €	- €	- €	101 112,80 €
de 1 a 3 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 3 a 5 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 5 a 7 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
mais de 7 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €

Nota 13 - Quadro de exposição ao risco de cotações

Acções e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Acções	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundos de Acções	20 560,40	0,00	0,00	20 560,40
Total	20 560,40	0,00	0,00	20 560,40

Nota 15 – Tabela de custos

Custos	Valor	%VLGF
Comissão de Gestão	2 694,66 €	0,571%
Componente fixa	2 694,66 €	0,571%
Componente variável	- €	0,000%
Comissão de depósito	586,59 €	0,124%
Taxa de Supervisão	500,00 €	0,106%
Custos de Auditoria	1 845,00 €	0,391%
Outros Custos	297,17 €	0,063%
TOTAL	5 923,42 €	
TAXA GLOBAL CUSTOS (TGC)		1,256%

A comissão de gestão do fundo não se aplica ao valor investido em unidades de participação de outros fundos geridos pela própria sociedade gestora, como é o caso da participação no fundo Optimize Investimento Activo.

Nota 16 – Comparação com o ano anterior

Os valores e as rubricas do exercício actual não são comparáveis com os do exercício anterior, dado o Fundo ter iniciado a sua actividade em Agosto de 2010.

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

4 Relatório de Auditoria sobre Informação Semestral

Relatório de Auditoria Elaborado por Auditor Registrado na CMVM sobre Informação Semestral**Introdução**

1. Nos termos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 8.º do Código dos Valores Mobiliários (CVM) e do n.º 1 do artigo 43.º e do n.º 2 do artigo 67.º do Decreto-Lei n.º 252/03, de 17 de Outubro, apresentamos o nosso Relatório de Auditoria sobre a informação financeira do semestre findo em 30 de Junho de 2011, do Optimize Capital Reforma PPR Moderado - Fundo de Investimento Aberto gerido pela entidade gestora Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A, incluída no Relatório de Gestão, no Balanço (que evidencia um total de 442.025,83 euros e um total de capital do fundo de 439.443,51 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 13.428,64 euros), na Demonstração dos Resultados e na Demonstração dos Fluxos de Caixa do semestre findo naquela data, e nas correspondentes Notas Anexas.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da entidade gestora Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A.:
 - a) a preparação das demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do fundo, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa;
 - b) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários;
 - c) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados, atentas as especificidades dos Fundos de Investimento Mobiliário;

- d) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e
 - e) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
- a) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
 - b) a verificação do adequado cumprimento do Regulamento de Gestão do fundo;
 - c) a verificação da adequada avaliação dos valores do fundo (em especial no que se refere a valores não cotados em mercado regulamentado e a derivados negociados fora de mercado regulamentado);
 - d) a verificação do cumprimento dos critérios de avaliação definidos nos documentos constitutivos;
 - e) a verificação da realização das operações sobre valores cotados, mas realizados fora de mercado nos termos e condições previstas na lei e respectiva regulamentação;
 - f) a verificação do registo e controlo dos movimentos de subscrição e resgate das unidades de participação do fundo;

- h) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
 - i) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e
 - j) a apreciação sobre se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.
5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos de prestação de contas.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do Optimize Capital Reforma PPR Moderado - Fundo de Investimento Aberto gerido pela entidade gestora Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A., em 30 de Junho de 2011, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa do semestre findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário e a informação nelas constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a informação financeira constante do Relatório de Gestão é concordante com as demonstrações financeiras do semestre.

Ênfase

9. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo 7 acima e conforme referido na Nota nº 16 do Anexo às contas financeiras, o Fundo Optimize Capital Reforma PPR Moderado - Fundo de

Investimento Aberto iniciou a actividade em Agosto de 2010, razão pela qual não é aplicável a apresentação de valores comparativos com o exercício anterior.

Lisboa, 29 de Agosto de 2011

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, N.º 178
Representada por



Rui Abel Serra Martins (ROC n.º 1119)